

AÇÕES EDUCATIVAS PELO BEM ESTAR ANIMAL COM PÚBLICO INFANTIL DA CIDADE DE CAMPINA GRANDE - PB

Fernanda Ramos de Paiva ¹
Camila Firmino de Azevedo ²

¹ Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). fernanda.paiva@aluno.uepb.edu.br

² Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). cfdeazevedo@gmail.com

INTRODUÇÃO

É durante a infância que a criança constrói a sua identidade e sentido do mundo, e como tal, é essencial promover um tipo de educação que desenvolva a capacidade de considerar as necessidades, os sentimentos e sofrimento de outros seres vivos. Desta forma, a criança irá compreender a sua responsabilidade como ser humano para com a natureza, irá considerar as consequências dos seus atos individuais, e, posteriormente, irá refletir criticamente acerca das práticas da sociedade, acerca do mundo e do seu papel no mesmo. Apresentar às crianças atividades pedagógicas que motivem para o respeito para com os animais e educação ambiental é essencial nesta geração, tendo em vista o futuro (Ponte, 2020).

Através da realização deste tipo de atividades, a criança adquire capacidades críticas para o seu desenvolvimento, assim como outras capacidades associadas aos processos da ciência, como as de observar, de classificar, de prever, de medir, de inferir, de interpretar e de comunicar, favorecendo uma atitude positiva face à ciência e ao ambiente (Varela & Martins, 2012). Siqueira, Oliveira, Tavares e Ahlert (2014), "a educação ambiental é apresentada como uma ferramenta de informação, sensibilização e formação de pessoas mais responsáveis por suas escolhas, que envolvem todos os seres interdependentes na Natureza" (p. 331). Nesse sentido, a escola se apresenta como um espaço privilegiado para a prática da educação ambiental devendo ser estendida para a comunidade visando estabelecer uma parceria, com a finalidade de promover a formação de cidadãos atuantes globalmente, uma vez que, promove e acelera a aprendizagem

¹ Graduanda do Curso de Agroecologia da Universidade Estadual da Paraíba- UEPB, fernanda.paiva@aluno.uepb.edu.br;

² Professora Orientadora: Doutora, Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, cfdeazevedo@gmail.com;

(Kindel, 2012; Garcia, 2014). A escola tem sido historicamente o espaço indicado para discussão e aprendizado de vários temas urgentes e da atualidade, como o tema bem-estar animal. A definição de bem-estar de um indivíduo está na relação do seu estado no que diz respeito às suas tentativas de lidar com o seu ambiente, levando em consideração cada ser, em particular, não do grupo (Abreu, 2023).

Existem as “Cinco Liberdades do Bem-estar Animal”, as quais representam as condições mínimas que devem ser asseguradas a esses seres, sendo elas: 1) livre de fome, sede e má nutrição; 2) livre de dor, injúria e doenças; 3) livre de desconforto; 4) livre de medo e angústia e 5) livre para expressar seu comportamento natural (Faw, 2009). Nesse contexto, a escola torna-se um espaço privilegiado para abordagem do tema bem-estar animal (Lobo e Paixão, 2008) e para estabelecer conexões e informações, como uma das possibilidades para criar condições e alternativas que estimulem os alunos a terem concepções e posturas cidadãs, cientes de suas responsabilidades e, principalmente, perceberem-se como integrantes do meio ambiente.

Com isso, objetivou-se com o presente trabalho realizar ações educativas quanto ao bem-estar animal com o público infantil de uma instituição de ensino infantil no município de Campina Grande – PB, além de avaliar o conhecimento das crianças sobre o tema.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Para a avaliação do perfil dos alunos sobre bem-estar animal, foram realizadas entrevistas com 37 alunos do ensino fundamental na Escola Cosmo Educacional Santa Mônica, em Campina Grande – PB. Alunos pertencentes ao quarto e quinto ano do ensino fundamental, responderam um questionário que abordava questões relacionadas ao bem-estar animal, adoção consciente e guarda responsável.

Os dados coletados durante a aplicação dos questionários foram analisados a partir de análise estatística descritiva mediante determinação das frequências percentuais observadas nas categorias das variáveis. Para a formação do banco de dados foram tomados todos os dados obtidos através do preenchimento do questionário, e posteriormente tabulados através do software editor de planilhas Excel, sendo elaboradas tabelas de quantificação das respostas, que foram apresentadas em porcentagem de acordo com as variáveis de estudo, sendo os dados analisados descritivamente.

REFERENCIAL TEÓRICO

A frase "bem-estar animal" refere-se ao bem-estar físico e ao mental do animal, envolvendo as necessidades e estados de bem-estar dos mesmos, o indício de problemas que geram sofrimento e dor, a manifestação da necessidade de mudanças no manejo que assumam compromisso com o respeito e a ética em relação a outros seres vivos (Azevedo, 2020). O bem-estar animal se refere ao manejo e a aplicação de boas práticas relacionada entre humanos e animais, a racionalidade na criação aos animais domésticos quer seja de produção ou não, mas que haja respeito aos direitos referentes às cinco liberdades previstas por lei. Livre de fome e de sede, acesso à água fresca de qualidade e a uma dieta adequada às condições fisiológicas dos animais, livre de desconforto com ambiente adequado que inclua um abrigo com uma zona de descanso confortável, livre de dor ferimentos e doença, prevenção de doenças, diagnóstico rápido e tratamentos adequados, liberdade de expressar comportamento normal e fornecimento de espaço adequado instalações adequadas, livre de estresse medo e ansiedade (Azevedo, 2020).

Difundir a ciência do bem-estar é um desafio a ser aceito e superado, para tanto, devemos dispor de materiais de ensino principalmente no campo pedagógico que estreite o acesso a estas informações, consideramos que para aflorar os diálogos mais sistemáticos dentro das instituições de ensino em especial escolas públicas acerca do tema bem-estar animal, seria de grande importância estratégica que os livros didáticos oferecidos a estas escolas incluíssem assuntos pertinentes ao tema (Sitton, 2018).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com o intuito de se traçar um perfil do público participante de algumas ações em relação ao tema bem-estar animal, prevenção de zoonoses e guarda responsável de animais de companhia, foram realizadas entrevistas através da aplicação de questionários semiestruturados, com perguntas relacionadas principalmente à guarda responsável, bem-estar animal e conceito de animais comunitários. Para auxiliar esse processo, também foram distribuídos materiais educativos sobre guarda responsável, saúde, cuidado e bem-estar animal, além a legislação vigente sobre crimes ambientais.

Ao total 37 crianças responderam ao questionário, na oportunidade foram entrevistados alunos do 4º e 5º ano com faixa etária entre 9 e 11 anos, 37,8% do sexo

masculino 62,2% do sexo feminino. Das 37 crianças entrevistadas, 78,4% afirmou ter pelo menos um animal em casa e 21,6% não possuíam animais em casa. Com relação a castração, 50% das crianças informaram que os animais não eram castrados, enquanto 34,4% disseram que eram castrados e 15,6% não souberam responder. De acordo com a OMS (Organização Mundial da Saúde), a castração de cães e gatos, é de extrema importância para o controle de zoonoses, vem sendo utilizada como uma das estratégias para promover o controle populacional e reduzir o abandono em diferentes cidades do mundo (Santos, 2020).

Sobre o local que seus animais permaneciam, 76,7% responderam que em casa, 3,3% na rua e 20% responderam que na rua e em casa. Apesar de ainda existir, a prática de manter os animais do lado de fora de casa, assim, esse animal não tinha convívio familiar com humanos o que mudou-se com o passar dos anos, pois esses ditos pets vem sendo cada vez mais inseridos no âmbito familiar, tornando-se como verdadeiros membros pertencentes aquela família (Nogueira, 2024).

No que diz respeito ao conhecimento relativo ao tema, 70,3% das crianças informaram que já tinham ouvido falar sobre bem-estar animal e apenas 29,7% ouviram falar sobre guarda responsável. A permanente consulta sobre a percepção da sociedade em relação a temas pertinentes ao bem-estar humano e não humano deve fazer parte do cotidiano da comunidade científica além de participar da elaboração e da constante revisão de todos os materiais didáticos oferecidos aos estudantes e aos gestores do conhecimento, obtendo parâmetros que serão necessários para planejar e executar ações que garantam uma sociedade justa e harmônica entre todos os seres vivos (Sitton, 2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante disso, é evidente a importância que o ambiente escolar tem na divulgação da guarda responsável, melhoria da convivência entre seres humanos e animais, principalmente em atividades que estimulem a conscientização e participação ativa dos estudantes.

Palavras-chave: Escola; Educação; Animais; Ensino.

REFERÊNCIAS

ABREU, Andreza Oliveira. Percepções do respeito ao bem-estar animal nos zoológicos do Brasil: uma revisão sistemática. 2023.

AZEVEDO, Hierro Hassler Freitas et al. Bem-estar e suas perspectivas na produção animal. **Pubvet**, v. 14, n. 1, p. 1-5, 2020.

DOS SANTOS DUARTE, Carla et al. Abandono de animais no Brasil: consequências geradas á sociedade. **Revista Ensino, Saúde e Biotecnologia da Amazônia**, v. 2, n. esp., p. 56-59, 2020.

FAWC (Farm Animal Welfare Council). Farm Animal Welfare in Great Britain: Past, Present and Future. London: Farm Animal Welfare Council. 2009. Disponível em: . Acesso em: 30 out 2023.

GARCIA, O.G. Um sonho querido. Revista Carta na escola, nº 84, p.24-25, 2014.

KINDEL, E.A.I. Educação Ambiental: da teoria a prática. Porto Alegre: Mediação, 144 p., 2012.

LOBO, I. V. P.; PAIXÃO, R. L. A. A construção do conceito da educação humanitária nas escolas: ensinando o bem-estar animal. In. I Congresso Brasileiro de Bioética e Bem-estar Animal, 2008, Recife. Anais do I CBBBA. Recife: CFMV, 2008. LUNA, S. P. L. Dor, senciência e bem-estar em animais. *Ciência Veterinária Tropical*, v. 11, p. 17-21, 2008.

NOGUEIRA, Pablíny Vieira. A guarda compartilhada de animais domésticos e a lei que pune os maus-tratos. 2024.

PONTE, Érica Simões. **Cuidar dos Animais e da Natureza-Estratégias de Sensibilização na Educação Pré-Escolar**. 2020. Dissertação de Mestrado. Universidade do Algarve (Portugal).

SITTON, Heliton Aparecido. Percepção dos estudantes de escolas públicas sobre bem-estar animal e ocorrência do tema em livros didáticos. 2018.